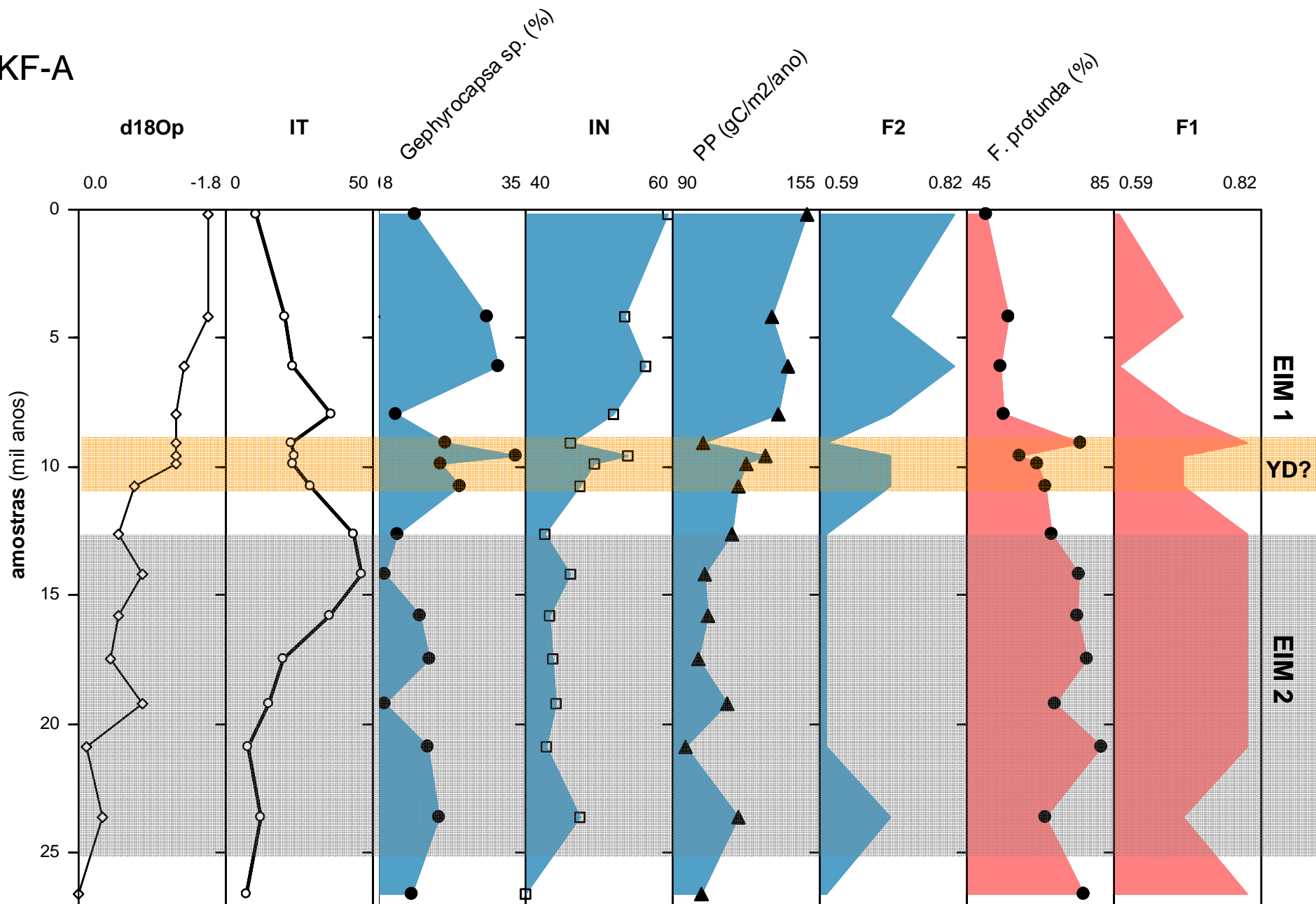
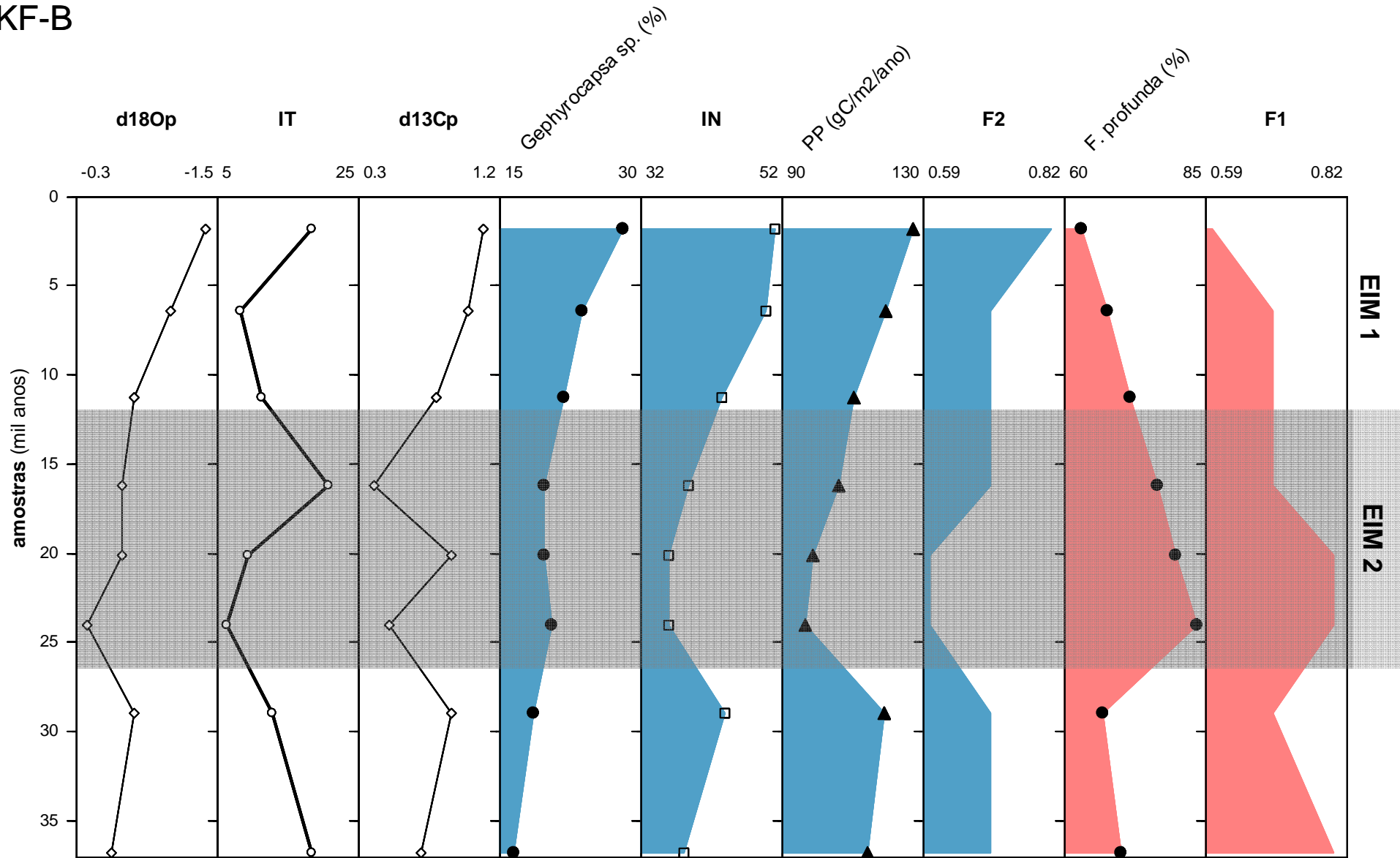


# KF-A



**Figura 87:** Síntese dos principais resultados obtidos para o testemunho KF-A, destacando os estágios isotópicos 1 e 2 (EIM 1 e EIM 2) e um possível registro do Younger Dryas (YD). Legenda: d18Op (variação isotópica de oxigênio em foraminíferos planctônicos [‰]); IT (índice de temperatura); IN (índice de nutrientes); PP (paleoprodutividade estimada através da equação da página 84); F1 (fator 1 da análise fatorial, interpretado como estratificação da coluna d'água); F2 (fator 2 da análise fatorial, interpretado como fertilização da camada superficial) e as abundâncias relativas de *Gephyrocapsa* sp. e *F. profunda*. Notar que os menores valores de d18Op indicam estágios interglaciais como o EIM 1 e vice-versa. Baixos valores do IT refletem águas superficiais aquecidas e vice-versa. Baixos valores do IN indicam baixa fertilidade das águas superficiais e vice-versa. Quanto maior os valores da PP, maior a produtividade superficial

KF-B



**Figura 88:** Síntese dos principais resultados obtidos para o testemunho KF-B, destacando os estágios isotópicos 1 e 2 (EIM 1 e EIM 2). Legenda: d18Op (variação isotópica de oxigênio em foraminíferos plancônicos [‰]); IT (índice de temperatura); IN (índice de nutrientes); PP (paleoprodutividade superficial calculada através da equação da página 84); F1 (fator 1 da análise fatorial, interpretado como estratificação da coluna d'água); F2 (fator 2 da análise fatorial, interpretado como fertilização da camada superficial) e as abundâncias relativas de *Gephyrocapsa* sp. e *F. profunda*. Notar que os menores valores de d18Op indicam estágios interglaciais como o EIM 1 e vice-versa. Baixos valores do IT refletem águas superficiais aquecidas e vice-versa. Baixos valores do IN indicam baixa fertilidade das águas superficiais e vice-versa. Quanto maior os valores da PP, maior a produtividade superficial)